

Odemira em notícia

Boletim Municipal

outubro 2011

nº 7



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

27 Propostas para votar durante o mês de Outubro, pág. 2

EDUCAÇÃO

Autarquia investe 2 milhões de euros no ensino e ação social escolar, pág. 4

ORDENAMENTO

Autarcas colocam plano de ordenamento do PNSACV em tribunal, pág. 6

VILA DE ODEMIRA

Obras de Requalificação Urbana já começaram, pág. 7

FREGUESIAS

Viagem a S. Salvador: Vila, Serra e Charneca, pág. 11



Município de Odemira

Praça da República, 7630 - 139 Odemira
T. 283 320 900
F. 283 327 323
Email: geral@cm-odemira.pt
Site: www.cm-odemira.pt
<http://www.facebook.com/MunicipiodeOdemira>

Biblioteca José Saramago

T. 283 320 930

Cineteatro Camacho Costa

T. 283 320 881

Ecoteca de Odemira

T. 283 322 782

Pavilhão Desportivo

T. 283 322 892

Piscina Municipal

T. 283 322 234

Serviço Municipal de Protecção Civil

T. 283 300 000

BOLETIM MUNICIPAL

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira

Director: José Alberto Guerreiro

Coordenação: Isabel Vilhena Pro-

dução: Divisão de Comunicação

e Informação Redacção: Isabel

Vilhena, Marlene Coelho, Paulo

Jacob Fotografia: Luís Guerreiro,

Design Gráfico: DCI Colabora-

dores: Luís Duarte, Olga Vieira,

Vanda Gaspar Impressão: Gráfica

Santiago Periodicidade: Trimestral

Tiragem: 5000 exemplares Distri-

buição: Município de Odemira

PELOUROS E ATENDIMENTO PÚBLICO DOS ELEITOS NA CÂMARA MUNICIPAL



Presidente **José Alberto Guerreiro**

Coordenação Geral dos Serviços
Cooperação Inter-Institucional
Serviço Municipal de Protecção Civil
Contencioso e Assessoria Jurídica e Notariado
Apoio aos Eleitos Locais
Qualidade e Controlo de Gestão
Modernização Administrativa
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Hélder Guerreiro** (Vice-Presidente)

Protecção Civil (Substituto)
Educação, Acção Social e Juventude
Cultura, Desporto, Tempos Livres e Saúde
Desenvolvimento Económico
Ambiente
Feiras e Mercados
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereadora **Sónia Correia**

Ordenamento e Planeamento
Licenciamento
Fiscalização
Estudos e Projectos
Habitação
Obras por Empreitada

Sistemas de Informação Geográfica

Atendimento ao público: quarta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Ricardo Cardoso**

Finanças e Aproveitamento
Recursos Humanos
Comunicação, Informação e Arquivo
Logística
Rede Viária e Trânsito
Espaços Públicos
Cemitérios
Obras por Administração Directa
Atendimento ao público: quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Cláudio Percheiro**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereadora **Maria Piedade Barradas**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereador **António Ferreira**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia

EDITORIAL

Reinventar a governação pública



1 editorial

2 destaque

8 atividade municipal

11 freguesias

14 iniciativa

18 turismo

20 cultura

26 desporto

É indiscutível que Portugal vive a sua crise mais grave depois do 25 de Abril.

Os mais críticos afirmam que o poder económico passou a dominar o poder político e a condicionar toda a política económica do País. A verdade é que, face ao fraco crescimento da economia portuguesa, o País, o Estado, as empresas e as famílias endividaram-se profundamente.

Nos últimos 10 anos a média das taxas de crescimento da economia portuguesa foi apenas de 0,67% ao ano. Como consequência deste crescimento diminuto e perante a desindustrialização do País e abandono progressivo da agricultura e pescas, Portugal importou bens no valor astronómico de 565 mil milhões €, ou seja, mais do triplo do valor do seu PIB atual, tendo exportado bens no valor de apenas 350 mil milhões €, acumulando assim um gigantesco saldo negativo no valor de mais de 200 mil milhões de euros.

No mesmo período, a dívida do Estado ao estrangeiro cresceu 122,5%, a dívida total direta do Estado, que inclui a dívida externa e interna, aumentou 140%, pois passou de 68 mil milhões € para 160 mil milhões €, correspondendo em 2010 já a 90% do PIB português e o endividamento dos particulares (famílias), em 2010, atingiu 97% do PIB (128% do seu rendimento disponível).

Estes números demonstram que gastámos sempre mais que as nossas reais possibilidades.

Mas o mais grave, é que uma parte significativa dos meios financeiros obtidos pelo crescente endividamento do País (Estado, empresas e famílias) não foi aplicada em investimentos produtivos. A prová-lo está o facto de o endividamento ter aumentado muito no período 2001-2010, mas o crescimento económico médio em Portugal ter sido diminuto, com um valor inferior a 1% ao ano.

O Estado deu o mau exemplo; endividou-se para construir, entre outras coisas, autoestradas sem tráfego que o justifique, estádios em excesso e cobrir gastos muitas vezes resultantes de uma gestão ineficaz e com elevados desperdícios. Multiplicaram-se Parcerias Público Privadas, a maioria em autoestradas, cujos custos atingirão nos próximos anos cerca de 70 mil milhões €, que asseguraram elevados lucros aos grupos financeiros e da construção civil.

Em 2010, a dívida externa da banca atingia 80 mil milhões €, utilizando estes meios assim obtidos, essencialmente em investimentos não produtivos. Durante esse período a banca canalizou esse dinheiro para empresas de construção e de imobiliário, para o crédito ao consumo e à habitação. Todos nos lembramos da época em que os bancos ofereceram crédito mesmo a quem não solicitava, impulsionando, desta forma, o consumo e o endividamento das famílias.

No fim de 2010, apenas 8% do crédito total concedido pela banca tinha sido aplicado na agricultura e pesca e na indústria. As atividades produtivas foram e são pois, “os parentes pobres” da política de crédito da banca em Portugal. Tudo isto contribuiu também para a crescente desindustrialização e para o definhamento da agricultura e pescas, obrigando o País a gastar cada vez mais dinheiro com importações de bens essenciais.

Perante este agravamento acelerado da crise, é importante perceber as suas causas, ou seja, os erros do passado. Urge encontrar um caminho que restitua aos portugueses a esperança de um futuro próspero e sustentável, um caminho alternativo, mobilizador e consistente, não podendo ser mera retórica, ou um conjunto de propostas isoladas e desarticuladas. Ninguém pode ficar indiferente à situação atual. Nenhum sector da sociedade Portuguesa está dispensado deste exigente esforço coletivo. Porém, o esforço exigido às famílias, empresas e administração pública não pode “Matar o doente com os remédios da cura”!

É verdade que as famílias têm de reaprender uma nova forma de vida. As empresas de racionalizar recursos e inovar processos. A administração pública tem que reinventar a governação de Portugal, isto é, temos de ser capazes de otimizar os recursos disponíveis, em favor de um serviço público mais qualificado, no qual se insere um poder autárquico que quer ser cada vez mais moderno, eficiente e eficaz.

É imperioso, urgente e indispensável que os municípios possam também dar o seu contributo decisivo para ultrapassar a crise que vivemos. Porém, a preocupante redução de receitas próprias e das transferências do Orçamento de Estado dos últimos dois anos fazem temer situações alarmantes, impossibilitando os municípios de cumprir cabalmente a sua missão. Isto aconteceu...mesmo quando todos sabemos que um euro gerido pelos municípios gera muito mais valor do que o gerido pela administração central.

Reinventar a gestão autárquica neste contexto é, desde logo, não podermos ignorar que os recursos financeiros são finitos e condicionante importante das escolhas políticas, obrigando a objetivos mais exigentes, centrados na procura de resultados, capazes de reproduzirem os recursos investidos, aproveitando ao máximo os fundos do QREN e reduzindo o endividamento.

Numa época em que se aplica o limite de mandatos autárquicos (fixado em 3), talvez mais do que o mesmo, o verdadeiro limite de mandatos da governação de dinheiros públicos devesse ser o descontrolo financeiro.

A boa governação assente nos critérios da reinvenção da gestão pública é a resposta urgente de que Portugal precisa, sob pena da nossa falência coletiva, a perda dramática de direitos adquiridos ao longo dos anos, a diminuição da qualidade de vida e a quebra da confiança, no país e no nosso futuro.

Este é o compromisso que constrói o futuro e em que estamos empenhados, pelo respeito que nos merecem as próximas gerações.

Este é o nosso compromisso na gestão da Câmara Municipal de Odemira.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

José Alberto Candeias Guerreiro

Polidesportivos

Jardins

Parques

Ciclovias

Equipamentos

Piscinas

Wireless

Você escolhe!

27 PROPOSTAS EM VOTAÇÃO

A população do concelho de Odemira foi convidada a escolher e votar, durante o mês de outubro, as propostas finalistas do Orçamento Participativo. São 27 as propostas que apresentam projetos de investimento no território odemirense, de interesse coletivo, que vão desde construção e recuperação de equipamentos desportivos e sociais, projetos educativos, rede de pontos wireless, até iniciativas de sustentabilidade ambiental.

As propostas incidem sobre a generalidade do território concelho, nas várias freguesias, do interior ao litoral, algumas dirigidas especifica-

mente aos mais jovens e outras para a população idosa, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a vivência local.

As propostas vencedoras serão incluídas no Orçamento Municipal de 2012, no valor global de 500 mil euros, sendo que cada proposta não pode ir além dos 200 mil euros.

Todos os interessados podem votar através do site www.op.cm-odemira.pt ou de forma presencial, junto do Balcão Único, no edifício dos Paços do Concelho, entre as 9 e as 16 horas.

Ricardo Cardoso, vereador responsável pelo OP, fez um balanço positivo deste primeiro ano do projeto. Apesar de ainda decorrer a fase de votação, é fácil perceber o orgulho nos resultados e na adesão dos odemirenses.



Sendo este o 1º ano do OP de Odemira, que balanço faz da experiência?

O primeiro ano de implementação de um projeto é sempre de grande expectativa. No entanto, a dedicação e empenho depositado no mesmo faz-nos reduzir o grau de incerteza. Foi isso que se passou com o Orçamento Participativo! Desde o início que acreditámos no projeto e na sua boa receptividade junto dos odemirenses. Hoje já é possível afirmar que este foi bem recebido e que o balanço é muito positivo.

O nível de participação da população foi o esperado?

As assembleias participativas tiveram sempre uma boa afluência, as sessões junto da comunidade escolar tiveram uma grande participação, foram apresentadas muitas propostas. Teremos mais de meio milhar de registos on-line e a votação, com os dados de que já dispomos, irá surpreender. Podemos já afirmar que os odemirenses responderam presente a esta nossa iniciativa.

Houve um grande esforço de divulgação e contactos com a população e freguesias para que o OP tivesse uma dimensão concelhia?

Este projeto só faz sentido se tiver uma abrangência concelhia. É um facto que fizemos esse esforço e a prova disso é que as propostas apresen-

tadas são transversais a todo o concelho. Todo o concelho de Odemira interpretou isso muito bem.

O OP veio para ficar? Em 2012 teremos o OP com o mesmo valor disponível de 500 mil euros e de 200 mil como limite máximo por proposta?

O OP veio para ficar e o esforço de divulgação será o mesmo deste ano de arranque. Relativamente aos valores teremos de avaliar diversas circunstâncias e efetuar uma avaliação e balanço do OP 2011, mas o objetivo é aperfeiçoar e crescer. O principal é crescer em participação, em propostas e em votantes.

A participação cívica e a capacidade de interferir no processo de decisão dos dinheiros públicos são o caminho para uma melhor democracia?

Sem dúvida, os Orçamentos Participativos são hoje uma forma muito eficaz de atrair a participação dos cidadãos e sensibiliza-os para o facto de a sua participação ser potenciadora de uma melhor democracia, ao contribuir para encontrar melhores soluções. Mas a solução não se esgota aqui, quer através dos projetos já existentes quer através de novas ideias, continuamos empenhados em aumentar a interação com os nossos municípios.

VOTE
Em Outubro

Proposta 0001 Centro Intergeracional
Obras de beneficiação na escola do Gavião/aquisição de material
Localização: Santa Clara-a-Velha/Gavião
Proponente: Silvia Cortes
Valor: 75.000,00€

Proposta 0004 Beneficiação de Campo de Futebol
Obras de beneficiação do Campo de Futebol de Santa Clara-a-Velha
Localização: Santa Clara-a-Velha
Proponente: Fernando Peixeiro
Valor: 108.900,00€

Proposta 0005 Construção de Parque de Estacionamento
Construção de parque de estacionamento
Localização: Vila Nova de Milfontes/Rua António Mantas
Proponente: António Feliciano Inácio
Valor: 73.000,00 €

Proposta 0010 Construção de Plataforma de Acesso ao Rio
Construção de plataforma de acesso ao rio na praia da Franquia (Clube Náutico)
Localização: Vila Nova de Milfontes
Proponente: Francisco Júlio
Valor: 30.000,00 €

Proposta 0023 Estímulo/Valorização de Iniciativas Sustentáveis
Estímulo e valorização de iniciativas sustentáveis na área agroalimentar (criação de hortas urbanas)
Localização: Odemira/Quinta do Lobato
Proponente: Massimo Villa
Valor: 30.000,00 €

Proposta 0027 Construção de Polidesportivo
Construção de um polidesportivo dentro do recinto da EB1 do Cavaleiro
Localização: Cavaleiro
Proponente: Helder Manuel Nobre Salvador
Valor: 70.000,00 €

Proposta 0029 A Floresta na Minha Escola
Requalificação da área envolvente da EB. 2, 3 de Colos
Localização: Colos
Proponente: António Carlos Correia Caetano
Valor: 200.000,00 €

Proposta 0032 Skatepark
Construção de skatepark em Odemira
Localização: Odemira/Margem Sul do Rio Mira
Proponente: Rui Manuel Mendes da Silva
Valor: 100.000,00 €

Proposta 0033 Pavimentação de Ruas
Pavimentação de ruas em Portas de Transval
Localização: Portas de Transval
Proponente: Idálio Pacheco Santos
Valor: 70.000,00 €

Proposta 0034 Construção de Via Pedonal
Construção de via pedonal/ciclovía entre S. Teotónio e Zambujeira do Mar
Localização: S. Teotónio/Zambujeira do Mar
Proponente: Catarina Isabel Domingos Gomes
Valor: 200.000,00 €

Proposta 0036 Espaço de Convívio
Criação de espaço de convívio, zona verde, parque infantil e skatepark
Localização: Boavista dos Pinheiros
Proponente: Flávio Manuel Fernandes Duarte
Valor: 200.000,00 €

Proposta 0038 Construção de Parque Infantil/Jardim Público
Construção de parque infantil/jardim público
Localização: Vila Nova de Milfontes/Pinhal do Moinho
Proponentes: Paulo Jorge Gonçalves Almas, Rosa Maria Nascimento Guerreiro e António Martins Quaresma
Valor: 80.000,00 €

Proposta 0039 Recuperação de Equipamentos
Recuperação da Venda da Aldeia e requalificação do polidesportivo
Localização: S. Teotónio/Faceco
Proponentes: João Miguel Nobre Rebelo dos Reis, José Manuel dos Reis Guerreiro e Fábio Guerreiro
Valor: 200.000,00 €

Proposta 0042 Centro de Ruralidade e Sustentabilidade
Recuperação do Moinho de S. Luís e Mercado Municipal
Localização: S. Luís
Proponente: Silvestre Miguel Vargues Martins
Valor: 150.000,00 €

Proposta 0043 S. Luís-Aldeia Solar
Instalação de 4 unidades de microgeração de energia eléctrica em edifícios públicos em S. Luís
Localização: S. Luís
Proponente: Sérgio António Maraschin
Valor: 90.000,00 €

Proposta 0044 Bicos Mais Perto
Construção de infraestruturas viárias, passeios pedonais e ciclovía
Localização: Bicos/Rua António Mateus Alves
Proponente: Ana Lúcia Raposo da Costa Lourenço
Valor: 100.600,00€

Proposta 0046 Casa da Aldeia
Requalificação do posto de turismo/envolvente da entrada da vila
Localização: Santa Clara-a-Velha
Proponentes: Helena Maria da Cunha Ramos Ribeiro e Adília Fernandes Silva Pedras
Valor: 60.000,00 €

Proposta 0047 Construção de Jardim Público
Construção de jardim público e parque infantil em frente ao posto da GNR
Localização: S. Teotónio
Proponente: João Paulo Pinheiro Corte e Humberto Manuel Gonçalves Guerreiro
Valor: 198.000,00 €

Proposta 0048 Parque Sénior
Implementação de um parque sénior/circuito de manutenção
Localização: Odemira/Zona Ribeirinha
Proponente: Raul José Ramos Lourenço
Valor: 12.090,00€

Proposta 0049 Escola de Ténis de Mesa
Criação de escola de ténis de mesa em S. Teotónio
Localização: S. Teotónio/Faceco
Proponente: Luis Manuel Guerreiro Afonso Rosa
Valor: 20.000,00 €

Proposta 0050 Rede de Pontos Wireless
Criação de pontos wireless nas sedes de freguesia
Localização: Concelho de Odemira
Proponente: Ana Sofia Pacheco Soares
Valor: 16.000,00 €

Proposta 0051 Centro de Compostagem
Criação de um centro de compostagem para produção de fertilizantes
Localização: A localizar em terreno municipal disponível
Proponente: Pedro Guilherme Barão Gonzaga dos Santos
Valor: 98.000,00 €

Proposta 0052 Casas de Banho Públicas
Construção de casas de banho públicas junto à zona ribeirinha de Odemira
Localização: Odemira/Zona Ribeirinha
Proponente: Rui Manuel Matono Prates Dordio
Valor: 80.000,00 €

Proposta 0056 Construção de Polidesportivo
Construção de polidesportivo em S. Martinho das Amoreiras
Localização: S. Martinho das Amoreiras
Proponente: Mário Neves Páscoa Conceição
Valor: 60.000,00 €

Proposta 0057 Centro de Convívio
Criação de um centro de convívio em Algoceira na Escola Primária, através da remodelação do espaço e arranjos vários
Localização: Algoceira
Proponente: António Fernandes Nascimento
Valor: 70.000,00 €

Proposta 0062 Placares Informativos
Colocação de placares informativos nas sedes de freguesia
Localização: Concelho de Odemira
Proponente: Aníbal Miguel da Silva Gonçalves
Valor: 51.850,00 €

Proposta 0063 Cria e Divulga
Adequação do espaço social da escola Damião/pequena remodelação do espaço e compra de materiais
Localização: Odemira
Proponente: Deolinda Maria Pinto B. Seno Luís
Valor: 10.000,00 €

vote em
www.op.cm-odemira.pt e no
Balcão Único do Município de Odemira

MUNICÍPIO DE ODEMIRA INVESTE 2 MILHÕES NA EDUCAÇÃO

O Município de Odemira vai investir cerca de 2 milhões de euros no ano letivo 2011/2012, com o objetivo de ajudar os alunos na sua vida escolar, contribuir para o sucesso nos estudos e apoiar as famílias mais carenciadas. Atualmente, Odemira conta com cerca de 900 alunos em 22 escolas do 1º ciclo e 380 crianças em 20 estabelecimentos de ensino pré-escolar.

Entre alimentação, auxílios económicos, prolongamento de horários, atividades de enriquecimento escolar, transportes, telecomuni-

cações, manutenção do parque escolar e bolsas de estudo, o ano letivo 2011/2012 representa para a autarquia odemirense perto de 2 milhões de euros em despesa corrente. Apesar das restrições económicas e aperto nas contas da administração local, não haverá cortes orçamentais no valor destinado à Educação e à Ação Social Escolar. O Município de Odemira considera fundamental criar as melhores condições possíveis para a igualdade no acesso à educação, o mais relevante mecanismo de oportunidade de vida, reconhecendo ser este um investimento

na formação das crianças e jovens do concelho e garante da melhoria da qualidade de vida. No âmbito da Ação Social Escolar para o ano letivo 2011/12, foram concedidos 530 apoios no fornecimento de refeições (em dois escalões), numa despesa de mais de 355.674,00€. Note-se que a autarquia odemirense garante o fornecimento de refeições a todos os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo. O Município aprovou a atribuição de 770 cheques a alunos do 1º ciclo, para aquisição de manuais e material escolar, no comércio local, numa despesa de

19.650,00€. Na educação pré-escolar, no âmbito do programa de apoio à família, os prolongamentos de horários nos jardins-de-infância, assegurados pela autarquia através de protocolos com diversas instituições locais, representam uma despesa de cerca de 58.900,00€.

As actividades de enriquecimento curricular para o 1º ciclo, protocoladas entre o Município e quatro instituições locais, que garantem aulas de inglês, música, atividade física, expressão dramática ou outras, implicam uma despesa de 369.000,00€.

O Município de Odemira assume ainda uma despesa na ordem dos 95 mil euros na manutenção e pequenas reparações nas escolas do pré-escolar e 1º ciclo, bem como nos custos decorrentes das ligações telefónicas para as tecnologias de informação e comunicação, sendo essa competência delegada nas Juntas de Freguesia, com as devidas transferências de verbas.

Os transportes escolares são outro encargo de peso para Odemira, tanto nos subsídios para os transportes públicos, como nos circuitos especiais assegurados pelas Juntas de Freguesia e pelos serviços municipais. Mais de 1 milhão de euros é o montante que o Município gasta anualmente no transporte de crianças.

A cedência de bolsas de estudo a alunos do ensino universitário tem sido regra do Município de Odemira, de forma apoiar as famílias no investimento na educação e formação dos seus filhos. Para este ano letivo está previsto o valor de 67 mil euros em bolsas de estudo.

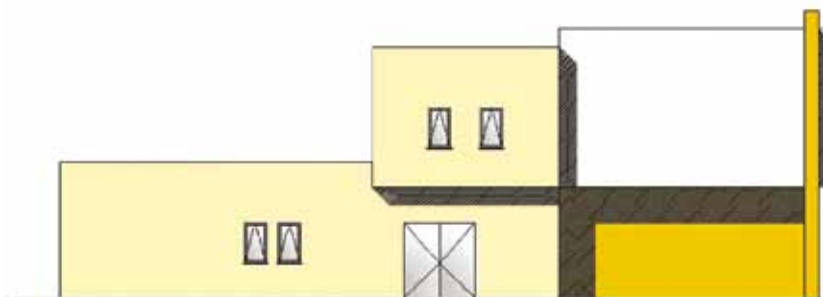


QUATRO NOVOS CENTROS ESCOLARES

Sendo a Educação uma das prioridades do Município de Odemira, está em curso plano de investimento para a criação de quatro novos centros escolares as localidades de Odemira, Boavista dos Pinheiros, S. Luís (que juntam o ensino pré-escolar com o 1º ciclo) e para o 1º ciclo em S. Teotónio. O objetivo é melhorar, claramente, as condições de ensino, disponibilizando mais e melhores salas de aula, bibliotecas, espaços exteriores adequados e zonas desportivas.

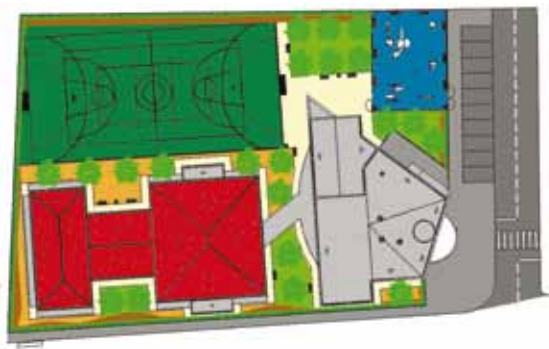
Odemira

A prioridade na EB1 de Odemira é a intervenção ao nível da retificação de coberturas, melhoria das condições de climatização e eficiência energética, com a substituição de portas e janelas e a modernização de toda a rede elétrica. Para a criação do Centro Escolar de Odemira serão, numa fase posterior, construídas duas novas salas para ensino pré-escolar e uma biblioteca. Este projeto aguarda a conclusão dos projetos de especialidades.



Boavista dos Pinheiros

O Centro Escolar da Boavista dos Pinheiros vai ser construído no terreno onde se realizam atualmente os mercados, devendo a obra iniciar-se até ao final de 2011. A empreitada tem valor de 748.377,15€ e foi adjudicada à Comporto, Sociedade de Construção SA. O Centro Escolar será constituído por dois módulos: núcleo central (biblioteca, refeitório, cozinha, sala de convívio, sala de professores e gabinete médico) e o bloco de salas (quatro salas para 1º ciclo e duas para pré-escolar). Nota para a criação de um campo de jogos e de um parque infantil dentro do recinto escolar, que poderão ser utilizados pela população em geral.



S. Luís

A criação do Centro Escolar de S. Luís prevê a construção de duas salas para ensino pré-escolar, biblioteca e sala de professores. A escola foi beneficiada recentemente com um refeitório e uma intervenção global no espaço exterior, com o arrelvamento de parte do recinto e colocação de piso amortecedor. A última fase será a construção de campo de jogos.

Sendo este um dos projetos prioritários, encontra-se em fase terminal de conclusão dos projetos de arquitetura e de especialidades para posterior lançamento de procedimento concursal.

S. Teotónio

O Centro Escolar de S. Teotónio, principal prioridade no âmbito das infraestruturas da Educação, será construído de raiz no recinto da EB2+3 Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa e prevê a criação de 12 salas de aula do 1º ciclo e espaço multiusos. Os projetos de arquitetura e especialidades, em fase terminal de execução, estão a ser desenvolvidos pelos serviços municipais, em articulação com a Direção Regional de Educação. Prevê-se que o concurso para a construção do edifício seja lançado em 2012.

AUTARCAS AVANÇAM PARA TRIBUNAL

Os presidentes das câmaras municipais de Odemira, Aljezur e Vila do Bispo entregaram, no dia 19 de setembro, no Supremo Tribunal Administrativo de Lisboa, uma ação administrativa especial, contra o Conselho de Ministros do Governo de Portugal, para requerer a declaração de ilegalidade do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), aprovado por uma Resolução daquela

entidade, em fevereiro de 2011. José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara de Odemira, referiu que “não resta outra alternativa, senão o recurso à via judicial para travar o plano do parque natural”, com o objetivo de “travar um plano que faz tábua rasa do anterior”, esperando a sua revogação. Esta decisão surgiu após a reunião que decorreu no dia 12 de setembro, com a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente

e do Ordenamento do Território, Assunção Cristas, e os secretários de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural e do Ambiente e Ordenamento do Território, Daniel Campelo e Pedro Afonso de Paulo, respetivamente. A tutela não se mostrou disponível para reabrir o processo, por forma a corrigir as grandes questões estruturais deste plano, disponibilizando-se apenas para pequenos acertos/retificações de pormenor.

Os autarcas criticam o vasto número de erros que o documento contém, que violam os planos de ordenamento regional do Algarve e do Alentejo, afetam direitos de propriedade e atingem fortemente as economias locais, identificando errada e grotescamente a ocupação dos solos. Apontam que o plano esquece e desincentiva as atividades tradicionais e protagoniza o abandono do território.

Comunicado

1. Decorreu no passado dia 12 do corrente mês de Setembro, a pedido dos Presidentes dos Municípios do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, uma reunião com a Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, na qual estiveram também presentes os Senhores Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural e Secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território;
2. Não obstante a forma cordata, atenciosa e interessada com que fomos recebidos e ouvidos, podemos todavia perceber que a tutela não está, no momento, predisposta a reabrir este processo (da responsabilidade do anterior Governo) por forma a corrigir as grandes questões estruturais deste plano, disponibilizando-se apenas para pequenos acertos/rectificações de pormenor;
3. De forma séria e responsável, não avançámos até este momento pela via judicial, sem que tivéssemos ouvido o actual Governo;
4. Todavia, face ao vasto número de erros nos pressupostos de facto e de direito que o novo Plano contém, face à violação clara do PROT Algarve e Alentejo, atendendo ao facto de que o actual Plano afecta substancial e substantivamente direitos de propriedade e atinge fortemente as economias sociais locais, violando os princípios de coordenação e ponderação de interesses e identificando errada e grotescamente a ocupação dos solos, os valores naturais em presença e a biodiversidade, não nos resta pois outra alternativa;
5. Assim, no próximo dia 19 do mês e ano em curso, pelas 11h, dará entrada no Supremo Tribunal Administrativo, em Lisboa, uma Acção Administrativa Especial para declaração da ilegalidade do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros 11-B/2011, de 4 de Fevereiro de 2011, contra o Conselho de Ministros do Governo de Portugal.
6. Sempre afirmámos que não pactuaríamos, fosse com quem quer que fosse, sempre que estivessem em causa os legítimos interesses das populações e o desenvolvimento equilibrado e sustentável do nosso território. Não poderíamos nunca deixar passar em claro um Plano que atenta contra um Turismo Sustentável em espaço rural, que esquece e desincentiva as actividades tradicionais em prol da agricultura altamente intensiva e que ao mesmo tempo protagoniza o abandono do território numa agressão sem precedentes aos valores ambientais e naturais em presença!

Aljezur, 14 de Setembro de 2011

O Presidente da Câmara Municipal de Aljezur, José Manuel Velhinho Amarelinho

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Candeias Guerreiro

O Presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo, Adelino Augusto Rocha Soares

ODEMIRA

Requalificação Urbana

JÁ COMEÇOU

As obras da empreitada para a Requalificação Urbana de Odemira tiveram início em outubro. O investimento global representa um investimento de 2.520.703,71€, com o prazo de execução de 420 dias, no âmbito da candidatura ao QREN, aprovada em abril de 2010. A obra foi adjudicada à empresa Mota Engil, SA.

Os trabalhos serão realizados por zonas, de forma faseada. As primeiras ruas intervenionadas são a Rua Comandante Guilherme Gomes Fernandes, o Bairro do Reduto (ou das Cadeias), a zona de acesso ao Estabelecimento Prisional e o acesso ao Lar e Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Odemira.

As intervenções previstas passam pela requalificação dos espaços públicos, infraestruturas viárias e redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais. Para uma segunda fase, está prevista a renovação de iluminação pública e colocação de sistema Wi-Fi.

O objetivo é tornar Odemira uma vila renovada, dinâmica, atrativa e sus-

tentável, com espaços de qualidade e acessíveis a todos, que promovam as mais diversas formas de vivência urbana.

São três as dimensões que traduzem os objetivos estratégicos para requalificação urbana do núcleo antigo e artérias comerciais da vila de Odemira: “Amiga do ambiente” (melhoria da eficiência dos sistemas de abastecimento de água, de drenagem de águas pluviais e domésticas e melhoria da higiene urbana); “Tudo a pé” (privilegiar a circulação pedonal e disciplinar a circulação viária, tirando partido da pequena escala da vila, onde tudo é perto e tudo se faz bem a pé, requalificar os espaços públicos e facilitar a mobilidade); “Vida na vila” (criar novas áreas de estadia e requalificar as existentes de forma a dinamizar a vivência de rua, fomentar o comércio local e entender os espaços públicos como espaços de cidadania, e estabelecer parcerias para fomentar iniciativas comerciais, sociais e culturais que dinamizem a economia local).





ASSINATURA DO CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL DE ODEMIRA

O contrato de execução para a construção da Ponte Pedonal de Odemira, sobre o rio Mira, foi assinado no dia 3 de outubro, entre o Município de Odemira e a empresa Tecnovia, SA.

A Ponte Pedonal de Odemira representa o investimento de 1.280.000,00 €, com 85% de financiamento comunitário. A empreitada terá a duração de 270 dias.

Com esta infraestrutura, a vila de Odemira oferece maior e mais fácil

mobilidade pedonal, encurtando a distância entre o Bairro das Barreiras Vermelhas e Loteamento Roça Matos, na margem esquerda do rio Mira, e o núcleo antigo e comercial da vila, na margem direita.

A autarquia prevê uma posterior requalificação de toda a margem esquerda do rio, que será dotada de amplos espaços públicos, zonas ajardinadas e equipamentos culturais e lúdicos.

INAUGURAÇÃO DA PASSAGEM RODOVIÁRIA INFERIOR DE LUZIANES-GARE

A passagem inferior à linha ferroviária do sul, que atravessa a aldeia de Luzianes-Gare, foi inaugurada no dia 8 de outubro, um dia de festa para a população e devidamente comemorado.

Esta passagem inferior é uma reivindicação antiga da população, que tem a aldeia dividida pelo caminho-de-ferro. A obra vem trazer maior segurança à circulação rodoviária e aos peões que necessitam de circular entre os dois lados da aldeia.

A obra é da responsabilidade do Município de Odemira, por protocolo estabelecido com a REFER, tendo esta financiado 477.510,84€ e o Município 107.189,78 €, num investimento global de 584.700,62€. O financiamento da autarquia corresponde à aquisição de terrenos para a obra e trabalhos imprevistos.

Para assinalar a conclusão da obra foi servido um almoço de confraternização e feita uma visita à obra. José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, esteve presente na cerimónia e fez questão de referir que “a intervenção só foi possível porque se juntaram um conjunto de vontades e responsabilidades que assumiram corrigir um erro aquando do encerramento da passagem de nível existente devido às obras de eletrificação da linha ferroviária do Sul, sendo mais do que justa, pois salvaguarda a segurança de pessoas e bens, agregando novamente a malha urbana e restabelecendo a normalidade na vida da povoação”.





Ponte de Odemira (obra da responsabilidade da Estradas de Portugal)



ETAR de Vila Nova de Milfontes (obra da responsabilidade da AgdA - Águas Públicas do Alentejo S.A.)



Cemitério de Boavista dos Pinheiros



Pavimentação de arruamentos em Fornalhas Velhas

NOVA VIATURA DE RECOLHA DE LIXO

A autarquia reforçou o seu parque automóvel com a aquisição de uma nova viatura para recolha de Resíduos Sólidos Urbanos com capacidade de 15 m³. Este foi um investimento no total de 143.172,00 €, que vem contribuir para a manutenção de um concelho cada vez mais amigo do ambiente. Até ao final do ano estão previstas três novas viaturas de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos com características semelhantes à que já se encontra em circulação.



11 NOVOS PONTOS DE RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES NO CONCELHO

O concelho vai passar a dispor de 11 novos pontos de recolha de óleos alimentares usados, passando assim a ter um total de 26 oleões distribuídos pelas sedes de freguesia.

A colocação dos 11 oleões está prevista a curto prazo e tem como destino as localidades de Bicos, Colos, Longueira, Luzianes-Gare, Pereiras-Gare, Relíquias, Santa Clara-a-Velha, S. Martinho das Amoreiras, Vale de Santiago e Zambujeira do Mar.

A recolha de óleos alimentares usados foi implementada no concelho de Odemira no início do ano, sendo que o sistema de recolha é da responsabilidade da AMBILITAL, empresa intermunicipal da AMAGRA (Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão do Ambiente), de que Odemira faz parte.

Para usar este equipamento, basta encher uma garrafa/garração de plástico de óleo alimentar usado, fechar bem com uma tampa ou rolha e depois depositar diretamente, no oleão.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS EM CURSO/CONCURSO

ÁGUAS E ESGOTOS

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Construção do reservatório elevado e da estação elevatória dos Alagoachos	204.119,50	CONSDEP - Engenharia e Construção, S.A	270 dias	Em curso

EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS PÚBLICOS

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Aplicação de camada de selagem, saneamentos e regularização da plataforma no CM 1160 e um troço do CM 1187	148.340,75		90 dias	Para apresentação de propostas
Execução de drenagem do cemitério de Odemira	4.746,93		30 dias	Análise de propostas
Execução de passeios em Pereiras-Gare, execução de muro de gravidade em pedra nas Quintas e junto ao Canal da Central da Bugalheira em S. Teotónio	66.272,00		90 dias	Análise de propostas
Colocação de lãncil e pavimentação de betão pré-fabricado em frente aos lotes 1,2 e 3 do Loteamento de Vale Paços em Odemira	2.787,60		30 dias	Análise de propostas
Reconstrução da passagem hidráulica na Ribeira da Boeira no CV 2-3 ao Km 1+000	71.603,71	Construtora MVAf II - Unipessoal, Lda	120 dias	Em adjudicação
Saneamento e repavimentação de vários troços do CV 1-17	47.178,4	Francisco Charneca Pinto e Filhos, Lda	90 dias	Em adjudicação
Centro Escolar de Boavista dos Pinheiros	748.377,15	Comporto, Sociedade de Construção, SA	300 dias	Em adjudicação
Ponte pedonal sobre o Rio Mira em Odemira	1.280.000,00	Tecnovia, SA	270 dias	Aguarda visto Tribunal de Contas
Execução da rede de iluminação pública, cénica e infraestruturas para o Largo da Igreja no Cavaleiro	40.950,64	Eletroplanície, Lda	90 dias	Em contrato
Pavimentação do CM 1074 (Bicos-Colos)	1.252.763,20	TOPBET, SA	450 dias	Em consignação
Requalificação urbana da vila de Odemira	2.520.703,71	Mota Engil, SA	420 dias	Em curso
Remodelação e ampliação do Centro Social do Cavaleiro – 2ª fase	33.383,58	Daflessa, Lda	90 dias	Em curso
Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros	265.515,16	Canana & Filhos Empreiteiros, Lda	160 dias	Em curso
Pavimentação em Colos e Troviscais	129.866,80	Construções Filipe Silva e Martiniano, Lda	150 dias	Em curso
Arranjo urbano no Largo da Eira em Colos	649.496,59	Aquino Construções SA	270 dias	Suspensa

ELETRIFICAÇÕES

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Eletrificação rural da zona do Totenique da Castanha-PT 1	46.890,80	Portivalas, Lda	120 dias	Em adjudicação
Eletrificação rural (PFE) das Varjoeiras, freguesia de Longueira/Almogrove	10.041,84	EDP	360 dias	Aguarda execução
Eletrificação rural (PFE) do Monte do Altinho/Vale de Lobos, freguesia de Sabóia	6.759,62	EDP	360 dias	Aguarda execução
Eletrificação rural (PFE) do Monte do Amarelo, freguesia de S.Luís	10.273,18	EDP	360 dias	Aguarda execução
Eletrificação rural (PFE) do Monte Novo das Pereiras/Pereiro Grande, freguesia de Relíquias	14.144,61	EDP	360 dias	Aguarda execução
Eletrificação rural (PFE) do Monte da Corredoura, freguesia de S.Teotónio	11.865,29	EDP	360 dias	Aguarda execução
Eletrificação rural (PFE) do Vale da Telha/Baiona, freguesia de S.Teotónio	3.943,62	EDP	360 dias	Aguarda execução
Eletrificação Rural (PFE) do Bairro Alto / Foros das Quintas, freguesia de Boavista dos Pinheiros	2.170,69	EDP	45 dias	Aguarda execução

S. SALVADOR: FREGUESIA URBANA ENTRE O INTERIOR E O LITORAL

O rio, a charneca e a serra são as características predominantes da paisagem da freguesia de S. Salvador. Apesar de grande parte do seu território ter características rurais, partilha com a freguesia de Santa Maria a vila de Odemira. Segundo registos históricos S. Salvador é uma das freguesias mais antigas do concelho, existindo, tal como a freguesia vizinha, à data do foral de 1256, de D. Afonso III. Ao seu território pertence, para além de grande parte da sede de concelho, terras a norte de Odemira, incluindo parte da chamada “charneca” e ainda zonas do interior.



Ficha técnica

População: 1814 (resultados preliminares Censos 2011)

Área: 60,783 km²

Ano de Fundação: Remonta a meados do século XVI

Economia: Produção florestal, agricultura, pecuária, comércio e serviços

Equipamentos: CTT, Tribunal, Posto da G.N.R, Segurança Social, Bombeiros Voluntários de Odemira, Centro de Saúde, Rodoviária, Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, Instalações da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, Jardim de Infância e Escola do 1º Ciclo de Odemira, E.B 2,3 de Odemira, Escola Profissional de Odemira e Fundação Odemira, Escola Secundária de Odemira, Pavilhão Municipal, Estádio Municipal, Piscina Municipal, Biblioteca Municipal José Saramago, Cineteatro Camacho Costa, praça de taxis, zona industrial, bancos e multibanco, Centro de Emprego e Formação Profissional, Associação de Beneficiários do Mira, balneários públicos

Localidades: Algoceira, S. Pedro, Portas do Transval, Vale Pegas e parte da Bemposta

Padroeiro: Nossa Senhora da Piedade, homenageada a 8 de setembro

Associativismo: Banda Filarmónica de Odemira, Grupo Coral de Ode-

mira, Sport Clube Odemirense, Clube Futebol Esperança da Bemposta, Clube Fluvial Odemirense, Sociedade Columbófila de Odemira

A visitar: Recomenda-se um passeio pela Zona Ribeirinha de Odemira, local propício para caminhadas, onde poderá ser contemplada a fauna e flora local. Outro local agradável para momentos de lazer e descontração é o Jardim da Fonte Férrea, assim denominado por ter uma fonte de água ferrosa. Fora da vila, merece destaque a igreja de São Pedro, uma ermida construída nos finais do séc. XV em honra do apóstolo que também dá o nome à povoação.

Contactos:

Junta de Freguesia de S. Salvador

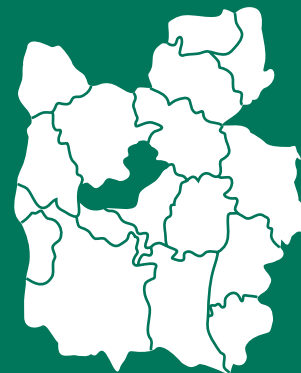
Praça M. L. Falcão, 8

7630-141 Odemira

Tel/Fax: (+351) 283 322 529

E-mail: salvador.odemira@mail.telepac.pt

URL: www.f-salvador.pt



“Há muita qualidade de vida na nossa freguesia, há potencialidades que por vezes colocamos por trás das costas, mas de qualquer forma elas existem assim as pessoas queiram pegar nelas e levar para a frente”

Humberto Encarnação (Presidente da Junta de Freguesia de S. Salvador)

A ligação de Humberto Encarnação à freguesia de S. Salvador já é longa. A primeira vez que assumiu

o destino da freguesia enquanto Presidente de Junta foi nas primeiras eleições livres ocorridas após o 25 de abril e, depois de um interregno, está atualmente

no seu quarto mandato consecutivo. “O que me levou a aceitar este desafio foi a vontade de querer dar uma volta a esta freguesia que estava num marasmo completo e creio que em grande parte conseguimos. Os objetivos não foram completamente alcançados, mas espero que no decorrer deste mandato tenhamos a oportunidade de ver concluídas algumas obras pelas quais ansiamos e a população também”. Revela que este será o seu último mandato e que sai com a sensação de dever cumprido, contudo “Um autarca nunca pode dizer que está completamente realizado, porque se disser está a enganar as pessoas e eu não gosto de fazer isso”.

“Vamos fazendo aquilo que é possível”

Até à reorganização do território, a freguesia de S. Salvador abraçava o interior, o urbano e o litoral, sendo a segunda maior freguesia do concelho. Esta situação alterou-se com a criação das freguesias de Boavista dos Pinheiros e Longueira/Almograve, altura em que viu não só a sua área reduzir consideravelmente, como perdeu a totalidade das localidades do

litoral.

Para além de perder a potencialidade turística do litoral, a redução do território condicionou a atribuição de verbas à freguesia, que segundo o autarca ficou “Com menos poder para fazer determinadas obras e com os atuais cortes a situação torna-se ainda mais complicada”. Mas Humberto Encarnação não baixa os braços e afirma que “Vamos fazendo aquilo que é possível, tentamos dar seguimento ao que temos vindo a fazer ao longo dos tempos”.

Apesar dos cortes significativos nas verbas que nos foram atribuídas, é necessário garantir a manutenção das escolas. “Temos que garantir a limpeza, manutenção e conservação das escolas”, mas o apoio vai mais além da logística “Apoiamos as escolas noutras situações também, oferecemos anualmente um magusto às crianças no Parque das Águas, sempre que possível apoiamos os passeios dos alunos, e no Natal há sempre uma pequena lembrança para as crianças, primeiro foi uma caixa de chocolates e ultimamente um livro. Infelizmente, no ano passado, já não nos foi possível fazer isso porque as verbas eram menores”, confessa Humberto Encarnação com esperança que esta situação se inverta muito em breve, acrescentando que “Independentemente disso continuamos a apoiar da forma que nos é possível”.

É com orgulho que o autarca afirma que apesar de ter perdido área para a freguesia de Longueira/Almograve e Boavista dos Pinheiros, em relação aos resultados preliminares dos últimos censos “Nós não fomos das freguesias que perdeu muitos habitantes, perdemos pou-

quíssimos, não são significativos e fico muito agradado com essa situação”.

Uma das preocupações de Humberto Encarnação é a degradação da zona antiga da vila “Tenho uma opinião talvez diferente daquilo que outras pessoas têm. Julgo que se poderia intervir nessa situação contactando os donos dos prédios para fazerem melhoramentos nos edifícios e procederem ao seu aluguer ou venda, porque é inadmissível que tenhamos em Odemira um parque habitacional tão degradado e com tanta falta de habitação”. Acrescenta ainda que “Se percorremos algumas ruas vemos uma série de habitações completamente degradadas, tudo a cair e ruas desertas, isso contribui para a desertificação da vila quando há pessoas a quererem fixar-se cá e acabam por ter que ir para outras zonas. Se tivessem mais condições em Odemira, certamente estariam cá”.

Tal como tem acontecido um pouco por todas as freguesias que visitamos, também aqui a saída dos jovens em busca de melhores condições é uma realidade. Para Humberto Encarnação “Para além

do fator habitação, cativar os jovens passa por criar condições”, avançando ainda que “Acho que nos faz falta um Pólo Universitário, que seria na minha opinião um fator atrativo para os jovens”. A falta de emprego é outro dos problemas apontados, acrescentando que “Via com muito interesse o aparecimento de novos empreendimentos, novas obras, talvez isso fizesse com que as pessoas não se deslocassem para outros sítios, ficassem em Odemira”.

Uma Freguesia com potencialidades

A freguesia e o concelho em geral, pelas suas características particulares, tem muitas potencialidades para o autarca no concelho de Odemira “O setor que tem maior potencial é o turismo”, acrescenta contudo que é necessário que haja vontade por parte dos empreendedores. No caso concreto de S. Salvador, Humberto Encarnação salienta o setor agrícola como potencial “Não nos podemos esquecer que somos beneficiados pelo perímetro de rega do Mira. Muita gente sabe que existe o perímetro de rega, mas não faz



ideia da quantidade de culturas que se praticam nessa área". Destaca ainda a floresta que, na sua opinião "É um bem económico essencial para a freguesia". Apesar disso considera que estes setores não têm tido a devida atenção por parte do governo "Julgo que a nossa agricultura está um pouco em baixo, devia haver por parte do governo um forte incentivo à agricultura, mas acho que caiu um bocado no esquecimento. Todos os nossos produtos são praticamente importados e nós temos cá imensas potencialidades e sabemos que "o Alentejo era o celeiro da nação".

O envelhecimento da população é também aqui uma realidade e nesse campo o autarca é perentório "A nossa preocupação em relação aos idosos passa por apoiá-los ao máximo, porque hoje são eles, amanhã somos nós". A melhoria da qualidade de vida da população idosa da freguesia é algo que está sempre presente para este executivo "Tentamos fazê-lo através do melhoramento de caminhos, para facilitar o acesso às habitações, com a atribuição de cabazes de compras em situações económicas mais difíceis, no transporte a hospitais a pessoas que não têm capacidade de o fazer".

Uma das iniciativas em prol da população idosa das quais Humberto Encarnação se refere com grande carinho é o almoço dos reformados "Em conjunto com o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria na altura, Horácio Gonçalves, fomos os mentores destes almoços, não era hábito fazê-lo e lembramo-nos em cima do joelho organizar um almoço para todos os reformados, nesse

ano tivemos perto de 150 pessoas inscritas, no ano seguinte duplicou ou triplicou. O ano passado em conjunto com a freguesia da Boavista dos Pinheiros, decidimos inovar um pouco e promovemos o almoço no Zmar, para que as pessoas pudessem conhecer e desfrutar desse empreendimento novo, apesar do tempo não ter ajudado as pessoas gostaram e foi uma experiência agradável para todos".

Projetos futuros para a freguesia

No que diz respeito ao saneamento básico, o autarca considera que está praticamente concluído "Só há algumas situações para resolver nas zonas rurais, mas estamos bem servidos". Contudo, até ao final do mandato Humberto Encarnação tem alguns projetos que gostaria de ver concluídos, nomeadamente a nível das pavimentações e aponta como exemplo "A zona da Algoceira, Caçapeira, Marofanha, Portas de Transval e até mesmo algumas zonas em Odemira, temos a situação do Moinho da Guarita que dá ligação à Fonte Férrea, já perdi a conta de vezes em que solicitei para que aquele caminho fosse arranjado. Para a zona ribeirinha, ex-libris da vila na opinião do autarca, reclama a construção de uma casa de banho pública "O facto de não existir condiciona que se faça ali alguma coisa, vejo ali constantemente excursões e as pessoas acabam por não ter condições, para mim é uma situação degradante". Revela ainda que para o próximo ano tenciona voltar a dinamizar o espaço, com a realização de um evento cultural.

Ainda no que diz respeito a proje-

tos futuros Humberto Encarnação mostra-se bastante agradado com a requalificação da vila de Odemira "Uma das coisas pelas quais anseio e apoiei desde o primeiro momento. Na minha opinião vem trazer uma maior possibilidade das pessoas verem melhorias significativas, que certamente vão aparecer e estou convicto que vão ser muitas". A ponte pedonal é outra obra que refere como fundamental para Odemira, adiantando que deve estar quase a arrancar uma vez que Câmara Municipal já procedeu à sua adjudicação.

O autarca confessa que aquilo que mais o entristece é o facto de o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia nem sempre ser visível "As pessoas dizem que não fazemos nada, não fazemos festas mas orgulhamo-nos de não termos um cêntimo a ninguém, tudo o que compramos ou mandamos fazer é pago na hora".

Revela também que apesar das dificuldades orçamentais ao longo dos quatro mandatos orgulha-se do apoio que sempre concedeu à população, nomeadamente através da recuperação de caminhos como é o caso da zona dos Ameixiais e do Roncão, no apoio aos idosos, na promoção de cursos de arraiolos e bordados e também às associações e coletividades "tentamos colaborar com todos, não atribuímos verbas muito elevadas, mas tentamos apoiar da melhor forma possível".

Para Humberto Encarnação é difícil prever o futuro "mas gostava que daqui a 20 anos S. Salvador fosse uma freguesia renovada em todos os aspetos, habitação, agricultura, floresta, comércio e indústria, uma freguesia dinâmica e risonha para os odemirenses".

Acrescenta ainda que "Há muita qualidade de vida na nossa freguesia, há potencialidades que por vezes colocamos por trás das costas, mas de qualquer forma elas existem assim as pessoas queiram pegar nelas e levar para a frente".

Para quem não conhece a freguesia lança o desafio "Visitem a Biblioteca Municipal, a zona ribeirinha que é um local espetacular, o jardim da fonte férrea que também é muito bonito e claro um passeio pelo rio mira que é fabuloso". À população da freguesia deixa uma mensagem de esperança "As dificuldades pelas quais atualmente estamos a passar, estou convicto que são passageiras, tenham esperança num futuro melhor".



REFLETIR SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



“O desenvolvimento sustentável nos territórios de baixa densidade: Onde estamos? Que tipo de governação promover?” é o tema do primeiro congresso regional da responsabilidade do Município de Odemira, agendado para os dias 28 e 29 de outubro de 2011, no Cineteatro Camacho Costa, em Odemira.

O objetivo é debater a estratégia da União Europeia para os territórios de baixa densidade e para o Baixo Alentejo em particular, mobilizando os agentes públicos e privados da região para debater as políticas públicas e as instituições no suporte à mudança e ao desenvolvimento de soluções inovadoras, com a apresentação de projetos de sucesso de desenvolvimento rural. Este é o primeiro de uma série de congressos que pretendem, a partir da estratégia Comunitária 2020, contribuir para a identificação de fatores críticos de sucesso ao nível da sustentabilidade económica, social e ambiental de dinâmicas de natureza inovadora em territórios de baixa densidade. O Município de Odemira conta com a parceria do Instituto Politécnico de Beja, da Universidade de Évora e do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade e com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola de S. Teotónio e do Agroturismo Quinta do Chocalhinho.

PROGRAMA

Dia 28

9h Receção dos participantes e entrega de documentação

SESSÃO DE ABERTURA

Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (Assunção Cristas)*

Presidente da Câmara Municipal de Odemira (José Alberto Guerreiro)

Presidente do Instituto Politécnico de Beja (Vito Carioca)

Presidente da CCDR Alentejo (João Cordovil)

EIXO 1 - TRADIÇÃO/INOVAÇÃO/INTEGRAÇÃO SOCIAL COMO ALAVANCAS PARA UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ONDE ESTAMOS HOJE?

Conferência de Abertura: O “Bem-estar” e o Desenvolvimento Sustentável nos Territórios Rurais, Samuel Thirion (Administrador do Conselho da Europa)

Conferências de Enquadramento: Moderador/Relator: Telma Guerreiro (Presidente da Direção da TAIPA)

Os “Localismos”, da tradição à diferenciação e Inovação, Rogério Roque Amaro (ANIMAR)

“As migrações e o desenvolvimento sustentável em territórios de baixa densidade”, Pedro Prista (ISCTE-IUL)

O Valor da Paisagem e Serviços Ambientais, Isabel Maria Gomes Rodrigo (Instituto Superior de Agronomia) - SPER

14.30h Casos Práticos / Apresentação de Projetos

Moderador/Relator: Paulo Trindade (Presidente do Conselho de Administração da Fundação Odemira)

José Arantes Pedroso (Horta do Zé) - Caso de valorização multifuncional da exploração Agrícola;

Teresa Saraiva (EcoSativa - Serviços Ambientais e Aproveitamento Multifuncional dos Espaços Florestais) - Dinamização de serviços especializados em territórios de baixa densidade: exemplos de desenvolvimento e integração;

Paulo Nunes (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)

- O Turismo de Natureza e Atratividade Turística, contributos para a diferenciação da Oferta Turística em Territórios de Baixa Densidade;

João Fermisson (ImproveConsult – Consultoria e Estudos, Lda) - Atração e acolhimento de Novos Residentes no Meio Rural Francês, A Experiência do ‘Collectif Ville Campagne’.

Dia 29

9h Conferência de Abertura

UE 2020 - Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo nos Territórios de Baixa Densidade Gilda Farrell (Chefe de Divisão do Conselho da Europa)

EIXO 2 - MODELOS DE GOVERNAÇÃO A PROMOVER NO FUTURO PARA UM CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO NO BAIXO ALENTEJO

Conferências de Enquadramento

Moderador/Relator: Ricardo Cardoso (Vereador da Câmara Municipal de Odemira)

Políticas Públicas de Base Territorial - Que Políticas e que Instituições para sustentar a inovação, Rui Nuno Baleiras (Universidade do Minho)

Modelos de Governação Participativa, Stefano Stortone (Rete Nuovo Município – Rede Italiana de Municípios)

A construção deliberativa do processo para o “bem-estar” de todos – O novo paradigma de Governação frente aos desafios do séc. XXI, Samuel Thirion (Administrador do Conselho da Europa)

13h30 Casos de Estudo - Apresentação de Projetos

Moderador/Relator: Maria Conceição Rego (Universidade de Évora - APDR)

Nelson Dias (In Loco) - Orçamentos participativos em Portugal;

Marta Cabral (Casas Brancas) - Gestão Coletiva da Oferta Turística a Nível Local;

António Covas (Universidade do Algarve) - Projeto Querença;

Catarina Selada (Inteli - Centro de Inteligência em Inovação) – Estratégias baseadas na criatividade em pequenas cidades;

Petra Finkernagel (TAMERA - Centro Internacional de Pesquisa para a Paz) - Tamera, de experiência no presente a um modelo no futuro.

Conclusões. Síntese dos casos apresentados. Elementos de reflexão e de experimentação a promover no futuro.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Ministro da Economia e Emprego (Álvaro Santos Pereira)*

Presidente da Câmara Municipal de Odemira (José Alberto Guerreiro)

Presidente do ICNB (Tito Rosa)*

Reitor da Universidade de Évora (Carlos Alberto dos Santos Braumann)

*por confirmar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM LUZIANES-GARE

O Centro Social de Luzianes-Gare recebeu uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Odemira, na noite de 30 de setembro.

Depois de duas reuniões realizadas em Colos e Zambujeira do Mar, esta foi a terceira saída este ano da Assembleia Municipal de Odemira, presidida por Natália Cabecinha. O objetivo é descentralizar a política local e promover a aproximação entre a população e a Assembleia Municipal.

Em apreciação estiveram temas como o Plano de Atividades de 2011/2012 do Projeto Educativo Municipal, as normas de funcionamento do Banco Local de Voluntariado de Odemira, as taxas a vigorar em 2012 do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), derrama, participação do Município no IRS e a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (cujas propostas são de valores idênticos ao ano transato).

Foram também apreciadas e deliberadas as propostas de alteração ao Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas e ao Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio ao Arrendamento, bem como o Projeto de Regulamento da Componente de Apoio à Família.

Com proposta unânime da Câmara Municipal, foi aprovada por maioria a proposta de atribuição de Medalha Municipal de Mérito à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio, que celebrou 100 anos de atividade, sendo uma das mais antigas do país.



SEMINÁRIO SOBRE AS OBRIGAÇÕES LEGAIS DAS EMPRESAS NA SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

“Segurança e higiene no trabalho - as obrigações legais das empresas” foi o tema do seminário promovido pela TAIPA, no dia 19 de setembro, no Auditório da Caixa Agrícola, em S. Teotónio.

Esteve presente Luís Lopes (Coordenador Executivo para a Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho da ACT- Autoridade Para as Condições de Trabalho) e Hélder Guerreiro (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira). O evento contou com mais de 100 participantes, entre empresários, trabalhadores, técnicos e formandos de segurança e higiene no trabalho e diversas entidades locais.



ENCONTRO DE FUNDAÇÕES DO ALENTEJO DÁ INÍCIO A PROGRAMA DE COOPERAÇÃO

Tendo por base a missão das Fundações, o desenvolvimento económico das regiões e a sua coesão social, e as exigências da atual conjuntura que desafiam as organizações a serem ainda mais criativas e dinâmicas, a Fundação Odemira promoveu o 1º Encontro de Fundações do Alentejo, no dia 23 de setembro, no Cineteatro Camacho Costa.

Este foi o primeiro passo para o diálogo e reflexão entre fundações a atuar no Alentejo, que em conjunto poderão contribuir com soluções mais fortes e concertadas para a região. Foram abordados os novos desafios a que as Fundações se vão sujeitar, designadamente uma nova lei-quadro, após um período de avaliação que irá decorrer até ao final do ano.

Estiveram presentes a Fundação EDP, Fundação Eugénio de Almeida, Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, entre outras entidades.

O encontro terminou com um espetáculo bastante agradável, no Cineteatro, que juntou o cantor Paulo de Carvalho e o pianista cubano Victor Zamora, dois músicos de culturas diferentes, numa fusão de fado, blues, jazz e ritmos latinos.



FACECO 2011

FEIRA, FESTA E FLORESTA EM S.TEOTÓNIO

Ao longo de três dias, a Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira (FACECO), que decorreu em S.Teotónio, entre 22 e 24 de julho, recebeu cerca de 21.600 visitantes, provando que o certame faz parte do calendário do concelho, atraindo a população local e turistas de férias na região.

“A FACECO aposta no que é nosso”

Apesar de se notar menos visitantes do que em anos anteriores, José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, sublinhou vários aspetos positivos, tendo ficado “muito agradado com o aumento do número de expositores no Pavilhão do Artesanato, com grande empenhedorismo jovem que temos de realçar. O setor agrícola também mostrou grande dinamismo e potencial e, sobretudo, a pecuária, com um concurso de raça limousine com exemplares excecionais. Este ano foi talvez o melhor concurso de sempre, com animais de excelência, como afirmou o júri francês.”

Sublinhou também a que “a FACECO continua a apostar naquilo que é genuinamente nosso. A FACECO mantém o propósito de mostrar as atividades económicas e culturais que aqui se praticam.” O autarca deixou uma referência à grande adesão do associativismo local, concluindo que “a Animação do espaço feira pareceu-me interessante e muito dinâmico, bastante virado para os grupos locais. Voltámos a ter o palco na zona sul da feira, o que me parece positivo para dinamizar aqueles pavilhões.”

Floresta em destaque

Este ano o tema em destaque foi a Floresta, no âmbito do Ano Internacional da Floresta. Neste âmbito, foi promovido o debate “Gestão Multifuncional dos Espaços Florestais” e a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Odemira, em parceria com a empresa Silvi-Sul e com o grupo Portucel Soporcel, “ofereceu” uma árvore por cada 200 entradas na feira, que serão plantadas na recuperação de um espaço público do concelho.

Artesanato e pecuária com grande qualidade

A grande mostra de artesanato é um verdadeiro emblema da FACECO, com mais de 40 artesãos do concelho a mostrar ao vivo a sua arte, nú-

mero que ultrapassou as outras edições do certame. Foi dado especial enfoque aos “Têxteis”, mostrando-se trabalhos em linho, tecelagem, rendas, traparia, entre outros ofícios. Ainda no âmbito das atividades tradicionais, os visitantes puderam assistir à tiragem de cortiça no recinto, junto ao Museu do Medronho.

A Venda da Aldeia trouxe ao certame costumes, petiscos e sons de outros tempos, estando a dinamização do espaço da responsabilidade da Sociedade Recreativa Santeotoniense.

O setor pecuário voltou a ser um dos pontos fortes, com o 23º Concurso Nacional da Raça Limousine, promovido pelo ACL – Associação de Criadores da Raça Bovina Limousine, 8º Concurso Regional da Raça Bovina Holstein Frísia, da responsabilidade da Associação Nacional de Criadores da Raça Frísia, e o 16º Concurso Regional da Cabra Charnequeira, promovido pela CAPRIMIRA – Associação de Criadores Caprinos da Raça Charnequeira. No Pavilhão das Raças Autóctones estiveram em exposição várias raças de bovinas, suínos, caprinos e ovinos.

O Festival Equestre e Concurso de Saltos voltou a animar a tarde de domingo, havendo também passeios a cavalo para crianças.

Música tradicional e petiscos

O convívio e o ambiente de feira/festa, os petiscos e o programa de animação para crianças e adultos, criaram momentos únicos e três dias intensos, sobretudo ao final da tarde e noite.

Na primeira noite houve baile com Banda 3G, os Golpes subiram ao palco no sábado e a encerrar os espetáculos tivemos a Orquestra Chave D'Ouro e o incontornável “Pai da Criança”. A música popular foi uma constante no recinto, com a atuação dos grupos corais e de cantares do concelho. Nota também a para atuação da Fanfara “Les Kadors” (França), Grupo Percutunes e do Rancho Folclórico de Milfontes, dança com o grupo Vis à Vis, teatro com os personagens da Anima+, do Circo Elfco e do Grupo CaBaNiTa e muita diversão na Tenda Júnior e nos insufláveis gigantes.



Sabores do mar à mesa

SEMANA GASTRONÓMICA DO MOLUSCO

Entre os dias 5 e 11 de setembro, onze restaurantes do concelho receberam a Semana Gastronómica do Molusco, numa iniciativa da autarquia. Foram vários os pratos de polvo, lula, chocos, búzios ou amêijoas nas ementas dos restaurantes Escondidinho, O Tarro (Odemira), Jaime, Tasca do Bernardo (Boavista dos Pinheiros), Rocamar (Cavaleiro), Mar e Sol (Vila Nova de Milfontes), O Central (Brejão), O Camponês (Malavado), Cervejaria I, Rita e Sacas (Zambujeira do Mar).

No dia 7 de setembro, o Sacas foi o espaço privilegiado de apresentação da publicação “Do Mar à Mesa – Segredos revelados do Peixe e Marisco”, da autoria de Dora Jesus e editado pela Associação de Mariscadores da Costa Vicentina e Sudoeste Alentejano,

com o apoio do Município de Odemira. Conhecer o peixe e marisco mais representativos desta costa, explorar os portinhos e a pesca artesanal, bem como várias receitas à base do pescado fresco, são as propostas do livro.

O evento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, dos Vereadores Hélder Guerreiro, Ricardo Cardoso e Sónia Correia, dos Presidentes das Juntas de Freguesia do litoral e de representantes da comunidade piscatória.

Hélder Guerreiro explicou que esta iniciativa se insere numa “Estratégia integrada para valorizar os produtos locais, lançada há alguns anos, a par de seminários, colóquios e formações, em articulação com várias entidades”. Ou-

tras ações estão em estudo, como “O Cabaz do Mar, com produtos do mar e na sequência do sucesso do Cabaz da Horta, bem como estudos sobre quais os produtos do mar que podem ser valorizados”, avançou o autarca, esclarecendo que “Temos um grande potencial em várias áreas, com produtos de excecional qualidade, no litoral e no interior, como os moluscos, peixe, mel ou cogumelos. São nove os produtos base já identificados para valorizar.” Hélder Guerreiro sublinhou que “não basta produzir e vender os produtos base”, acrescentando que “Aquilo que queremos é que toda a fileira dos produtos fique no concelho, criando emprego”, dando como exemplo a produção de produtos gourmet de alta qualidade, como patês e doces.



José Alberto Guerreiro sublinhou “A importância de valorizar todas as atividades económicas que se desenvolvem no concelho. Esta iniciativa acontece numa altura de muita polémica quanto ao futuro da pesca, apesar da pesca e das atividades relacionadas com o mar serem vistas como uma das oportunidades do nosso país”. O Presidente da Câmara aproveitou o momento para fazer um ponto da situação sobre várias matérias que incidem sobre o nosso litoral, como o novo Plano de Ordenamento do Parque Natural ou o programa Polis Sudoeste.

Por este rio acima...

LIGAÇÃO REGULAR ENTRE MILFONTES E ODEMIRA



Pela primeira vez e numa parceria entre o Município de Odemira e a empresa Duca – Atividades Náuticas de Recreio, foram realizados passeios regulares de barco no rio Mira, entre Vila Nova de Milfontes e Odemira, entre os dias

22 de julho e 2 de outubro. Pretendeu-se promover o rio enquanto produto turístico e contribuir para o desenvolvimento turístico da região, potenciando a beleza paisagística e os recursos naturais únicos do concelho.

Acompanhámos um dos passeios, onde participaram Martina e Josef Spoo, casal alemão que tem, há 25 anos, casa de férias perto de S. Luís e que só agora fizeram um passeio no rio. “Gostámos muito,

foi muito agradável ver tantas aves”, afirmaram. A família Cabral, de Gouveia, de férias em Vila Nova de Milfontes, soube dos passeios através da empresa que faz a travessia do rio e do Posto de Turismo. Ficaram curiosos e decidiram agendar. Ângelo Cabral contou “Gostei de toda a envolvência em si, esta zona está praticamente virgem. Gostei de ver as aves.” A esposa, Alda, disse “É de dar continuidade. Vir para cá de férias e ir só à praia não chega. É bom fazer passeios no rio e então com este rio, é mesmo de aproveitar.” Para Rui Catalão, proprietário da DUCA, “O rio Mira já é um produto turístico, mas há que potenciar tudo o que o rio tem e este passeio é certamente uma surpresa para muita gente”. Ao longo do percurso observa-se

a natureza em todo o seu esplendor, em pleno Parque Natural, com a presença de várias espécies de aves. Rui explicou que “Uma das características principais do rio é a total ausência de indústria e a pouca existência de casas, o que lhe confere uma imagem muito selvagem. Noto que, de há uns anos para cá, há cada vez mais aves no rio.” Apesar da forte “concorrência” da praia, o empresário contou que “Felizmente, o feedback em relação aos nossos passeios tem sido ótimo. As pessoas gostam bastante e têm-se mostrado bastante agradadas por ser feito de uma forma regular. As expectativas são ótimas e cada vez há mais procura.”

BALANÇO POSITIVO DA ÉPOCA BALNEAR

A época balnear, que decorreu entre 15 de Junho e 15 de Setembro, encerrou com balanço positivo nas praias odemirenses. Foram registadas 40 ocorrências, das quais 15 na praia de Zambujeira do Mar e 13 nas praias da foz do rio Mira (Franquia, Furnas e Farol). Note-se que não houve qualquer vítima mortal durante a época balnear. As datas da época balnear e as praias foram definidas pela portaria n.º 493/2011 de 12 de Abril, tendo sido identificadas sete águas balneares no nosso litoral: Almogrove, Carvalhal, Malhão, Farol, Franquia, Furnas e Zambujeira do Mar. Note-se que as praias são consideradas em 3 níveis diferentes: I – praia urbana com uso intensivo (Franquia e Zambujeira), II – praia não urbana com uso intensivo, designada por praia periurbana (Almogrove e Farol) e III – praia equipada com uso condicionado, designada por praia seminatural (Carvalhal, Furnas e Malhão).

As praias do Carvalhal, Farol, Franquia e Furnas foram concessionadas a privados, ou seja, titulares de licenças/autorizações para a exploração de equipamentos ou instalações balneares, mediante

o pagamento de uma taxa, bem como a prestação de determinados serviços de apoio, vigilância e segurança aos utentes da praia, nomeadamente a contratação de nadadores-salvadores durante a época balnear.

Beneficiações e vigilância

As praias receberam intervenções de requalificação, nomeadamente nos passadiços e/ou escadas em madeira, zonas de deposição de lixo e painéis de informação no acesso aos estacionamento e zonas envolventes.

Apesar de não ser sua competência, o Município assegurou a contratação de nadadores salvadores para vigilância e segurança das praias não concessionadas, durante a época balnear. A Capitania do Porto de Sines também reforçou a vigilância com duas viaturas, operadas por fuzileiros com formação de nadadores-salvadores, sobretudo nos areais mais frequentados e não vigiados.

Quatro praias com Bandeira azul

Desde 2008 que quatro praias do nosso litoral são galardoadas com a Bandeira Azul. Após 16 anos de interrupção das candidaturas,

o Município voltou a participar no programa, atendendo ao potencial e qualidade das praias do concelho. Almogrove, Zambujeira do Mar, Furnas e Carvalhal receberam o símbolo de qualidade. À exceção do Almogrove, as mesmas praias receberam também a bandeira de Praia Acessível. Estas praias têm sido beneficiadas com diversos equipamentos atribuídos no âmbito do projeto Praia Acessível: passadeira – tapete mobi-mat (entregue à Zambujeira em 2009 e ao Carvalhal em 2011) e uma cadeira anfíbia (Furnas, em 2010).

Houve, contudo, duas situações de interrupção e arriar da Bandeira Azul, na praia de Zambujeira do Mar (entre 10 e 30 de Agosto) e no Carvalhal (foi retirada no dia 9 de Setembro e não voltou a ser hasteada).

Na praia da Zambujeira do Mar, a interrupção da Bandeira Azul deveu-se ao incumprimento do critério, imperativo, que exige a garantia que descargas de águas residuais na praia não afetem a sua qualidade e o ambiente. A Bandeira Azul voltou a ser hasteada depois das análises confirmarem a qualidade da água balnear.



No Carvalhal, a autarquia retirou as Bandeiras Azul e de Praia Acessível, antes do fim da época balnear, devido ao súbito encerramento do bar e apoio de praia. A qualidade da praia e das condições de fruição ficaram condicionadas, uma vez que o concessionário encerrou o bar de apoio e respetivas instalações sanitárias, suspendeu a limpeza do areal e não assegurou a presença de nadadores-salvadores, condições da sua responsabilidade, previstas em sede de licença de utilização emitida pela Administração Regional Hidrográfica. O Município lamenta o sucedido, que lesou a fruição de uma das mais carismáticas praias do concelho, não só pela segurança, higiene e qualidade, como pela imagem e impacto em termos turísticos. As condições de segurança para os banhistas foram asseguradas, uma vez que o Município e a Capitania do Porto de Sines garantiram a vigilância da praia até ao final da época balnear. Para as duas entidades, o custo da vigilância não se questionou face à exigência de segurança para os utilizadores da praia.

FAROL DO CABO SARDÃO ABRIU PORTAS AOS TURISTAS



Numa iniciativa inserida no programa Ciência Viva deste ano, em parceria com a Marinha Portuguesa, o Farol do Cabo Sardão abriu as suas portas aos turistas, nos dias 20 e 21 de agosto e 3 e 4 de setembro, tendo recebido dezenas de visitantes.

Foi explicada a história que envolve este farol e os mistérios do seu funcionamento. Sendo as visitas ao pôr-do-sol, os visitantes participaram no momento de acender o farol.

O Farol do Cabo Sardão, perto da localidade de Cavaleiro, entrou em funcionamento em 15 de abril de 1915, tem uma altura de 17m e altitude de 68m, com um alcance de 23 milhas (42,5 km). Foi eletrificado em 1950 e ligado à rede pública em 1984. Em 1999 o edifício recebeu grandes obras de remodelação.

VERÃO É FESTA EM ODEMIRA

Ao longo dos meses de verão o concelho de Odemira esteve em festa. Um pouco por todas as freguesias multiplicaram-se as iniciativas. Servindo como pretexto o reencontro de familiares e amigos que neste período regressam às suas terras, do litoral ao interior do concelho organizaram-se festas populares, lembraram-se tradições antigas e prestou-se homenagem aos santos padroeiros.

As festas iniciaram-se com a celebração dos santos populares, em junho, com muitos mastros, encontros de marchas, bailes e sardinha assada. A animação estendeu-se ao longo de todo o verão. Exemplo disso são, entre muitas outras, a festa em honra de N^a Sr^a das Missões em Malavado, a festa de N^a Sr^a de Assis em Santa Clara-a-Velha, a festa em honra de N^a Sr^a de Relíquias, a homenagem a N^a Sr^a do Mar na Zambujeira do Mar e à N^a Sr^a dos Navegantes no Almogrove, a procissão fluvial em honra de N^a Sr^a da Graça em Vila Nova de Milfontes e, mais recentemente, a festa de homenagem à padroeira da vila de Odemira, N^a Sr^a da Piedade. Também em setembro decorreram as festas de S. Martinho das Amoreiras e de Nave Redonda.

FACES 2011

SABÓIA MOSTRA O DINAMISMO DO INTERIOR

A aldeia de Sabóia recebeu entre 13 e 15 de agosto mais uma edição da FACES – Feira das Atividades Culturais e Económicas de Sabóia, que voltou mostrar um interior dinâmico e com capacidade de inovar. Com onze anos de existência, este certame é uma referência no concelho, assumindo-se como representante das diversas “faces” do interior.

Na inauguração, Maria dos Reis, presidente da Direção da Associação Humanitária D. Ana Pacheco, desta-

cou a contribuição da Câmara Municipal “Que apesar da crise pela qual estamos a passar não deixou de nos apoiar e sem o qual seria impossível montar esta feira”. Aproveitou também para estender o agradecimento à Junta de Freguesia “Também nos tem apoiado sempre e não poupa esforços para que tudo corra pelo melhor”. Visivelmente emocionada Maria dos Reis referiu que esta edição foi especial porque acolheu o almoço dos saboianos “Foi precisamente com estes almoços que se deu início à Associação que hoje é o Lar de Sabóia”.

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, referiu que “A FACES já nos habituou a esta energia própria e todos os anos apresentar alguma novidade. Este ano cresceu um pouco de dimensão e conseguiu fazer o que

é essencial, neste momento: fazer mais com menos recursos financeiros”. Acrescentou ainda que estes certames são uma pedrada no charco contra o atual cenário de descrédito, “Queremos aqui dar a ideia que é possível continuar a trabalhar, a acreditar e mostrar que há atividades inovadoras, que há artesanato que ainda se consegue desenvolver e proteger e que há, de facto, uma agricultura e uma floresta que têm potencialidades”.

Este ano subordinada ao tema “Floresta”, a FACES contou com dezenas de expositores e uma forte componente de artesanato. Decorreu uma mesa redonda sobre “Produtos retirados e comercializados da nossa Floresta”, com a participação de Hélder Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal. Também teve lugar uma sessão de educação para a saúde, prevenção de quedas e da osteoporose no idoso, através

da Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde Odemira.

A animação contou com a atuação de vários grupos de música popular. A organização pertenceu à Associação Humanitária D. Ana Pacheco de Sabóia e contou com os apoios do Município de Odemira, Juntas de Freguesia de Sabóia, Santa Clara-a-Velha, Pereiras-Gare, Luzianes-Gare, S. Teotónio e S. Martinho das Amoreiras, bem como da Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Sabóia, E.B.2,3 de Sabóia, TAIPA, GNR e população local.



A FESTA DAS TASQUINHAS EM S. LUÍS

Petiscos de criar água na boca e muita animação foram os principais ingredientes da 13ª edição das Tasquinhas de S. Luís, que entre os dias 29 e 31 de julho levaram centenas de pessoas à aldeia.

Durante três dias, proporcionou-se aos locais e veraneantes uma viagem à gastronomia típica alentejana, onde não faltaram enchidos, queijos, vinhos e doces tradicionais.

A par dos petiscos, os visitantes também puderam desfrutar de um programa cultural bastante diversificado com artesanato, animação infantil espetáculos de música popular e animados bailes.

A iniciativa foi organizada pela Sociedade Recreativa e Musical Sanluizense, com o apoio da Junta de Freguesia de S. Luís e do Município de Odemira.



FESTIVAL DO ACHIGÃ EM SANTA CLARA-A-VELHA

Nos dias 9 e 10 de setembro, realizou-se junto à Barragem de Santa Clara, o 3º Festival do Achigã, com o objetivo de divulgar a região, os seus produtos mais genuínos no domínio da gastronomia, artesanato e etnografia. Animação e espetáculos musicais completaram o programa.

Nos petiscos, o achigã esteve em destaque nos restaurantes participantes, que serviram várias formas de confeção daquele peixe.

A abertura do certame contou com a presença da Vereadora Sónia Correia. O Grupo de Cantares “Gentes do Alto Mira”, de Santa Clara-a-Velha fez as honras da casa.

A festa contou ainda com a atuação do Grupo de Violas Campaniças e do Rancho Folclórico de Odiáxere, artistas Miguel e André e baile.

A organização esteve a cargo da Associação Cultural e Recreativa “Os Amigos de Santa Clara”, com os apoios do Município de Odemira e Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha.



S. MARTINHO DAS AMOREIRAS EM FESTA

Entre os dias 2 e 4 de setembro, S. Martinho das Amoreiras esteve em festa, com cerimónias religiosas, mostra de artesanato, música, poesia popular e bailes. Este ano alusivas aos 500 anos da reorganização do território da freguesia e da Igreja Matriz, as festas foram promovidas pela Associação Cultural e Desportiva de S. Martinho das Amoreiras, com o apoio da Junta de Freguesia, Município de Odemira, Bombeiros Voluntários de Odemira, GNR de Colos e Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras.

A cerimónia de abertura contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia, Mário Conceição, do Bispo de Beja, António Vitalino Dantas, e do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro. O autarca sublinhou a importância da dinâmica das freguesias do interior “fundamentais na luta pelo desenvolvimento local, na luta contra o encerramento de escolas e de postos da GNR e na procura de um modelo de desenvolvimento para o interior.” José Alberto defendeu a aposta “em políticas articuladas para combater o paradoxo de investirmos em infraestruturas para melhorar a qualidade de vida das populações e, ao mesmo tempo, verificar-se o abandono das aldeias.”

O historiador António Quaresma falou da origem da povoação e da freguesia, do culto a S. Martinho e da sua igreja, uma das mais antigas do concelho, profundamente remodelada e ampliada ao longo dos séculos, sendo, atualmente, a mais imponente e única com duas torres no nosso território.



ODEMIRA FAZ HOMENAGEM À PADROEIRA



No dia 8 de setembro, a vila de Odemira prestou homenagem à sua padroeira, nas tradicionais Festas em honra de Nossa Senhora da Piedade, data do Feriado Municipal. As comemorações iniciaram-se no dia 5 e estenderam-se até ao dia 8 e foram muitos os odemirenses que fizeram questão de marcar presença.

A procissão solene foi um dos momentos mais aguardados, contando com forte adesão da população. Tal como em anos anteriores, foi acompanhada pela Banda Filarmónica e pelo Grupo Coral de Odemira.

O fado e a música popular estiveram em destaque nas comemorações do Feriado Municipal, tal como o Festival Pirotécnico. No dia 7 a animação esteve a cargo grupo “Altos e Baixos” seguindo-se a atuação dos fadistas Maritina, António Grou e Victor Conde, acompanhados à guitarra por Luís Ribeiro e Jaime Santos na viola. O fado voltou ao recinto de festas no dia 8, com a fadista Maria Alice e o grupo “AL Mouraria”.

A organização pertenceu ao Município de Odemira e Comissão de Festas de Nossa Senhora da Piedade, com o apoio das Juntas de Freguesia de Santa Maria e S. Salvador, Comissão Fabriqueira, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira, Guarda Nacional Republicana, Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1070 de Odemira, Grupo Coral de Odemira e Companhia Equestre do Mira “Os Perdidos”.



Biblioteca Municipal

11 ANOS DE LIVROS E MUITO MAIS

A Biblioteca Municipal José Saramago assinalou no mês de setembro onze anos ao serviço da população, momento para celebrar o sucesso deste espaço de cultura e entretenimento. Para assinalar esta data foram promovidas várias iniciativas entre os dias 1 e 6 de setembro. A Feira do Livro, sob a chancela da Livraria Buchholz, esteve patente ao público ao longo de todo o mês.

O grupo Valdevinos Teatro de Marionetas trouxe a Odemira o espetáculo infantil “O Canteiro dos Livros”, uma adaptação do conto de José Jorge Letria. Um serão bem divertido que terminou uma forma diferente para alguns meninos, que passaram a noite a “Dormir com os Livros”. O projeto Música'Brincar, promovido pela Archimousiké, realizou duas oficinas para promover a compreensão musical de bebés e crianças em idade pré-escolar.

Para o público mais crescido, esteve patente a exposição itinerante “Levantado do Chão”, uma homenagem da Fundação José Saramago ao Nobel da Literatura e uma das suas obras mais relevantes. A festa terminou com o obrigatório bolo de aniversário, seguindo-se a exibição do filme “José e Pilar”.



Festival 7 Sóis, 7 Luas regressou à vila

TEATRO, MÚSICA, ARTE E PATRIMÓNIO DE MÃOS DADAS

Nos dias 23 e 24 de setembro, o Município de Odemira e o Festival 7 Sois 7 Luas ofereceram uma viagem pela cultura mediterrânica, onde o teatro de rua, a arte, a música tradicional e o património se mostram de forma diferente, desprendida e informal.

O artista Simon Benetton (Itália) expôs esculturas de vidro e ferro na Biblioteca Municipal e no Posto de Turismo. No dia 23, a Sopa dos Artistas - Associação Local de Artistas Plásticos apresentou esculturas, pinturas e outras intervenções artísticas na Praça José Maria Lopes Falcão, oferecendo aos presentes uma deliciosa sopa, confeccionada pelos próprios membros da associação. A música tradicional alentejana integrou o programa com a atuação do grupo "Atar e pôr ao fumeiro", de S. Teotónio.

No sábado, dia 24 de setembro, as Jornadas Europeias do Património integram o festival e mobilizaram

dezenas de participantes.

Depois do património, o teatro saiu à rua. O grupo de Teatro 3 em Pipa apresentou a peça "Mais ou Menos Isso", no cais, seguindo-se o Teatro ao Largo, com "O Auto do Velho da Horta", de Gil Vicente, no Jardim Sousa Prado.

Para a noite estava reservado um espetáculo de arrepiar e que envolveu todos os presentes. A companhia de teatro Deabru Beltzak (País Basco) trouxe a Odemira "The Wolves", grandes e sofisticadas marionetas articuladas e muitos efeitos especiais, que provocaram no público uma mistura de emoções.

Nascido entre Portugal e Itália, o Festival Sete Sóis Sete Luas desenrola-se em 25 cidades de Itália, Portugal, Grécia, Espanha, França, Marrocos, Israel, Cabo Verde, Croácia e Brasil, envolvendo mais de 400 artistas.



Marlene Coelho



Marlene Coelho

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO EM ODEMIRA

No dia 24 de setembro, o Município de Odemira voltou a associar-se às Jornadas Europeias do Património, uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, com a coordenação nacional do IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico. Este ano foram dedicadas ao tema "Património e Paisagem Urbana". Foi promovida uma palestra na Biblioteca Municipal, seguida de visita guiada ao centro histórico da vila, com a participação do historiador António Quaresma, na qual foram abordadas as principais alterações urbanísticas e arquitetónicas que ocorreram em Odemira desde o final do séc. XIX até aos princípios do séc. XX.



Marlene Coelho



RIO MIRA FOI TEMA DO 4º CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA

A entrega de prémios da 4ª edição do Concurso Nacional de Fotografia e a inauguração da exposição com os 15 melhores trabalhos decorreu no dia 1 de outubro, na Biblioteca Municipal.

O vencedor do concurso foi João Pedro Costa, de Sagres, com o trabalho “Serenio Amanhecer”. O fotógrafo explicou que “Todas as condições contribuíram para o momento certo no local certo. Estava um nevoeiro espetacular e aconteceu a foto. Não sou eu que tenho valor, são as coisas e as paisagens, eu só registo o que vejo”.

Esta iniciativa promovida pelo Município de Odemira e pela Associação “Sopa de Artistas” esteve subordinada ao tema “Rio Mira” e superou as expectativas, com a participação de mais de 60 fotógrafos, amadores e profissionais, de todo o país.

“Moliceiro”, de Vitor Alexandre da Silva, conquistou o segundo lugar, seguido do trabalho da autoria de Luís Filipe Pinheiro da Silva intitulado “Santa Clara II”. Catarina Barata conquistou o quarto lugar com a foto-

grafia “Salto”, enquanto que o quinto lugar foi atribuído ao trabalho de Cátia Parreira intitulado “Paz”.

Hélder Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal, mostrou-se feliz com o nível de participação e de qualidade, sublinhando o facto de haver muitos participantes de fora “o que significa que as pessoas vêm a Odemira tirar fotografias e ter um olhar sobre Odemira, com trabalhos muito interessantes.”

O nível de qualidade e criatividade constitui forte incentivo para a manutenção da iniciativa, que tem o duplo objetivo divulgar o concelho e incentivar o desenvolvimento desta arte.

O vencedor recebeu o prémio de 400€, o segundo classificado recebeu 300€, o terceiro 180€, os 4º e 5º classificados receberam 90€ e 50€, respetivamente.

A organização contou com o apoio da empresa local Image Studio.

PINTURA AO AR LIVRE NA VILA DE ODEMIRA



No fim-de-semana de 13 e 14 de agosto, a zona ribeirinha de Odemira foi palco para sessões de pintura ao ar livre, numa iniciativa da Associação “Sopa dos Artistas”, que contou com o apoio do Município de Odemira.

Ao longo de dois dias, os artistas plásticos Teresa Calado, Miguel Carvalho, Angela Cassar de Sain, Gonçalo Condeixa, Maria da Fé, Sofia do Vale, Zenovy Klymco, Miguel Mascarenhas, Philipee Peseux

e Otto Taufkirch a trabalharam na zona ribeirinha, com o rio Mira como fonte de inspiração e sob o olhar atento de quem por lá passava.

No último dia, as pinturas estiveram expostas para que a população pudesse apreciar os trabalhos e no final ainda houve tempo para provar a já habitual sopa dos artistas.

Esta é a segunda edição de pintura ao ar livre, que tem como principal objetivo aproximar os odemirenses das artes plásticas em todas as suas vertentes.

VIRGÍLIO CASTELO NO CINE-TEATRO

“Um, Ninguém e Cem Mil” foi a peça de teatro que trouxe o ator Virgílio Castelo ao Cine-teatro Camacho Costa, em Odemira, no dia 13 de outubro.

A peça tem encenação de Nelson Monforte, produção de Hermano Maia Produções e criação da companhia teatral O Dragoeiro, num espetáculo trágico-cómico e profundamente irónico, com cenário de forte vertente multimédia. O ator esteve em palco com a violoncelista Margarida Moser.

“Um, Ninguém e Cem Mil”, do italiano Luigi Pirandello (Prémio Nobel da Literatura), conta as desventuras de Vitangelo Moscarda, herdeiro de reputada família da banca, numa caminhada sem retorno em direção à renúncia, à abdicação e ao despojamento do seu nome, história e personalidade.





FESTIVAL SUDOESTE 2011

15 ANOS DE ESPETÁCULOS INESQUECÍVEIS

175 mil foi o número de pessoas que este ano passaram pelo Festival Sudoeste. Na sua 15ª edição, o Festival provou que nem sempre é o cartaz que faz o espetáculo. A sua localização, próximo de praias de qualidade, o ambiente que se vive e a oportunidade de fazer férias, com tudo incluído e poder ver muitos e bons concertos, são razões mais do que suficientes para deslocar tantas pessoas ao concelho. Apesar das contenções impostas ao país e às famílias, o Festival teve uma das maiores enchentes, senão mesmo a maior de sempre. Só na noite da atuação de David Guetta registaram-se 48 mil entradas.

Cada vez mais este é um Festival de referência internacional, pelo público presente e pela diversidade e qualidade das bandas em cartaz. Este ano não fugiu à regra: Snoop Dogg, Janelle Monáe, Swedish House Mafia, Scissor Sisters, The Script, The National, Kanye West e David Guetta, só para mencionar alguns, encheram o palco principal, agradando a todos os públicos. Pelo Palco Planeta Sudoeste, entre outros,

passaram dEUS, Nouvelle Vague (com a participação de Rui Pregal da Cunha, Dalila do Carmo e Inês Castel-Branco), Marina Gasolina, King Khan & the Shrines e os Clã. Este terá sido um dos melhores anos do Palco Positive Vibes, onde pudemos assistir aos históricos Inner Circle ou incontornáveis como Richie Spice, Alpha Blondy, Junior Kelly...

Este é um Festival de amizade, partilha, convívio, facilmente observável. Antes de terminar, já a edição de 2012 tinha data anunciada: de 1 a 5 de agosto.

Os Supernovos de Odemira

Os Clã apresentaram no Sudoeste o novo álbum dedicado ao público infantil. A convite do grupo e com a colaboração do Município de Odemira, marcaram presença 50 crianças e jovens dos ATL do Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira e dos Serviços Sociais do Município de Odemira e da APCO - Associação de Paralisia Cerebral de Odemira. Os jovens tiveram o privilégio de assistir ao concerto na linha da frente e a uma animada sessão de autógrafos.

A vocalista dos Clã, Manuela Azevedo, confessou que o regresso ao Sudoeste "Foi maravilhoso e esta possibilidade de ter cá miúdos, alguns se calhar, na primeira experiência num festival, foi para nós a cereja no topo do bolo.

Eles estavam encantados e nós encantados com eles também. Foram um público muito bom, com uma energia extraordinária. É um público difícil, mas quando gostam, são de uma generosidade no aplauso maravilhosa e incomparável." Quanto à participação dos utentes da APCO, frisou que "Ficámos muito contentes quando soubemos que eles vinham ver o concerto. A música é uma forma muito importante de ligar as pessoas. É o melhor sítio para qualquer pessoa, seja mais ou menos diferente, se encontrar." No final, Margarida (9 anos), na sua primeira vez no festival disse "tinha curiosidade. Para o ano quero voltar para ver os concertos e conhecer as novidades". Foi com muito entusiasmo e brilho nos olhos que Angélica (22 anos e utente da APCO) comentou a sua primeira visita ao Sudoeste:

"Adorei. Amei. É muita animação e muita alegria, muita gente. Adorei o concerto dos Clã, foi espetacular. Correspondeu às minhas expectativas. Gostaria de voltar para o ano."





19º Cross dos Cavaleiros em Vale de Santiago

A 19ª edição do “Cross dos Cavaleiros” já está agendada. Esta que é uma das mais emblemáticas provas de atletismo da região vai decorrer no dia 20 de novembro, domingo, na localidade de Vale Santiago. Em paralelo, tal como já vem sendo hábito, decorrerá a 5ª Edição do Percorso Pedestre dos Cavaleiros e o Corta Mato de Abertura Associação de Atletismo de Beja.

Esta é uma atividade promovida em conjunto pelo Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, Município de Odemira e Junta de Freguesia de Vale de Santiago, com o apoio da Associação de Atletismo de Beja.

A prova será aberta a todos os atletas, federados e não federados, em representação de coletividades, organizações populares, grupos desportivos, escolas ou outros organismos. Tal como nas edições anteriores a prova será dividida em vários escalões, com um percurso com distâncias que variam entre os 250 e 9.200 metros, de acordo com os escalões.

As inscrições são gratuitas até ao dia 18 de novembro e partir desta data estão sujeitas a uma taxa. As inscrições deverão ser enviadas por correio, para o Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, rua 5 de Outubro, 7630-127 Odemira, por fax 283 308 033, ou por e-mail: ndcodemira@hotmail.com. O regulamento, lista de prémios e ficha de inscrição encontram-se disponíveis em www.ndcodemira.com

Piscina Municipal Inicia Nova Época

A Piscina Municipal encontra-se já em pleno funcionamento com novos horários e desafios para os cerca de mil utentes, que se deslocam mensalmente a este espaço desportivo.

Prestes a celebrar o seu quarto aniversário, a Piscina Municipal, inserida no Complexo Municipal Dr. Justino dos Santos, é um dos equipamentos mais procurados por munícipes de todas as idades, que rapidamente se renderam aos benefícios da prática de desportos aquáticos, bem como das vantagens do exercício regular no ginásio que também integra este espaço.

Poderá obter mais informações sobre os horários e actividades junto da secretaria da Piscina Municipal de Odemira, a funcionar de segunda a sexta-feira, das 8.00 às 20.00 h, e ao sábado das 8.00 às 14.00h, ou ainda através do telefone 283 322 234.

1º Torneio de Futebol 7 do CDP Milfontes

O Clube Desportivo Praia de Milfontes levou a efeito o 1º Torneio de Futebol 7 - Espaço Sudoeste 2011. A final decorreu no dia 14 de agosto, onde se defrontaram o A.C.D. de Bicos e Sport Longueira e Almogrove. Num jogo competitivo, as equipas terminaram o tempo regulamentar empatadas a 3 bolas. O resultado manteve-se no prolongamento, o que levou à decisão através de grandes penalidades. Levou a melhor a equipa do Sport Longueira e Almogrove, que marcou os 5 penaltis contra 4 do adversário. Participaram no torneio as equipas União Cercalense, Sanluizense, Relíquias, Sport Longueira e Almogrove, ACD. Bicos e Arlindo Pneus.

Torneio de Verão SCO 2011

O Sport Clube Odemirense organizou, no mês de agosto, o já habitual torneio de verão, onde participaram 24 equipas, distribuídas pelos escalões petizes, benjamins, infantis/iniciados e seniores, além do escalão feminino.

Este torneio já nos habituou à presença de muitos espetadores, não só pelas equipas presentes mas, também, pelo bom ambiente de confraternização que se vive fora das 4 linhas.

Os vencedores do torneio foram: no escalão petizes a equipa que representava a empresa Rodrigues & Nunes, em benjamins a Contécnica, em infantis a Domyra Pastelarias e no escalão sénior o Snack-bar Fonte Férrea. No escalão feminino as grandes vencedoras foram a “Cervejaria Marisqueira “I”.

Jogo das cadeiras

Nova época se inicia e os clubes preparam as suas equipas de acordo com os seus objetivos. Nesta dança de vaivém, por vezes quem mais baila são os treinadores. No Sport Clube Odemirense Luís Miguel sucede a Carlos Piteira no comando do técnico do clube que recentemente foi despromovido da 3ª divisão e regressa ao Distritalão. O Renascente de S. Teotónio contratou Carlos Trini, o ex-Técnico do Boavista dos Pinheiros.

Juvenis do SC Odemirense no Campeonato Nacional

A equipa de Juvenis do Sport Clube Odemirense tem demonstrado enorme qualidade na sua participação no Campeonato Nacional de Juvenis (Juniões B). Com uma excelente atitude, esta jovem equipa tem demonstrado que vem para ficar. Até ao momento foram disputados 8 jogos, dos quais obtiveram, 3 vitórias, 2 empates e 3 derrotas, ocupando atualmente a 7ª posição da Classificação Geral, com 13 golos marcados e 15 sofridos.

5º Passeio Equestre em Odemira



No dia 17 de setembro Odemira recebeu as lides equestres com o 5º Passeio promovido pela Companhia Equestre do Mira “Os Perdidos”, onde o prazer de andar a cavalo se aliou à descoberta da região. Num percurso de aproximadamente 12 Km, na freguesia de S. Salvador e onde o rio Mira foi o cenário privilegiado, os cerca de 60 participantes puderam contemplar agradáveis paisagens naturais e rurais. Para completar o dia, e após o almoço convívio, a organização promoveu uma garrafeira, na zona ribeirinha de Odemira. A organização contou com os apoios do Município de Odemira, das Juntas de Freguesia de S. Salvador e de Santa de Maria e da GNR.

Venha caminhar pela sua saúde!



Desafiar os odemirenses a adoptar a caminhada como uma prática regular, promover o bem-estar físico e descobrir as melhores paisagens e recantos do concelho é o objetivo das Caminhadas, promovidas pelo Município de Odemira. As “Caminhadas” realizam-se ao Domingo de manhã, entre as 9.00 e as 11.00 horas.

30 de outubro - Necrópole do Pardieiro (S. Martinho das Amoreiras)
20 de novembro - Cross dos Cavaleiros (Vale Santiago)

No Vale Bejinha e Carrasqueira

Passeio de BTT para desferrujar canelas

A Associação de Moradores de Vale Bejinha e Carrasqueira promoveu o seu 1º Passeio de BTT, intitulado “Desferruja Canelas”, no dia 25 setembro, na freguesia de S. Luís. Foram três os percursos possíveis: 15km (passeio guiado), 30km (dificuldade média) e 50km (dificuldade média/alta), sendo os trilhos entre a serra e o rio Mira.

A organização contou com o apoio do Município de Odemira e Junta de Freguesia de S. Luís.

Teresa Fernandes é Vice-Campeã Nacional de Xcm

A atleta odemirense Teresa Fernandes sagrou-se Vice-Campeã Nacional de Maratonas (XCM), na categoria de veteranas femininas, no Campeonato Nacional, que decorreu no dia 11 de setembro, na cidade de Meda.

Apesar das duas aparatosas quedas a meio da prova, a atleta terminou com o tempo de 3h26m, num percurso de 60 km, com um acumulado de 1500m.

O Campeonato Nacional XCM é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo e constou de uma prova única.

A atleta tem 31 anos e é licenciada em Educação Física pela Universidade do Algarve. Participa em competições pelo Clube Xelb/G-Ride, de Silves, mas a sua equipa local chama-se “Duraizos”, a secção de BTT da Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Longueira.

Desde da conquista do título de vice-campeã, já participou e venceu várias outras provas, nomeadamente, a 3ª Taça do Algarve de XCO, que se realizou em Monte Seco, conseguindo alcançar o 1º lugar, e o Campeonato Regional de XCO, que se realizou em Ourique, onde novamente alcançou a 1ª posição, sagrando-se, assim, Campeã Regional de XCO.

**ENVIE-NOS A
SUA FOTO!**

FOTOGRAFIAS DE BAÚ

Nesta secção do boletim municipal pretendemos mostrar, através de fotografias, o concelho de outros tempos, as suas tradições e paisagens.

Se quiser partilhar as fotografias antigas que tem guardadas, faça-nos chegar as imagens, com indicação, se possível, do autor e data, para a morada "Município de Odemira, Divisão de Comunicação e Informação, Praça da República, 7630-139 Odemira".



Fotografia cedida por Ana Luz (Odemira)

Odemira, 1946

ODEMIRA E A PRIMEIRA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A implantação da República, em 1910, teve repercussões ao longo dos tempos. Após a chefia provisória do Estado, realizaram-se eleições para a Presidência da República, em Agosto de 1911, tendo sido eleito um dos principais republicanos portugueses, Dr. Manuel de Arriaga.

Odemira viveu com entusiasmo o momento da eleição do ilustre republicano Dr. Manuel de Arriaga, sendo que em reunião ordinária de 06 de Setembro de 1911, foram referidos dois telegramas, datados de 24 de Agosto de 1911 e enviados pela Assembleia Constituinte e outro pelo Ministro do Interior, em que se [...] proclamou Presidente da Republica Portuguesa por 122 votos o Ex.^{mo} S^{or} D.^r Manuel de Arriaga [...].

A Câmara de Odemira associou-se ao resto do país e enviou prontamente um telegrama ao presidente eleito, felicitando-o em nome da Câmara e do nosso Concelho.

Mais tarde, nomeadamente através de um ofício datado de 25 de Setembro de 1911 e assinado pelo seu Secretario Particular, em que [...] S. Ex.^{ia} o Presidente da Republica incumbe-me de agradecer a VEx.^{ia} e à camara da sua presidencia a deliberação de darem a uma das ruas de Odemira o nome de S. Ex.^{ia}, homenagem essa pela qual fica reconhecido; porém e pelos princípios de coerência com as suas idéias, não desejaria essa distinção, pois não concorda com homenagens d'essa natureza, prestadas a vivos, e principalmente a elle, que já bastas vezes tem recusado o seu nome a centros, associações, ruas, etc. [...] Apesar disto, Odemira prestou a devida homenagem ao primeiro Presidente da República, durante as comemorações do primeiro aniversário da Implantação da República, tendo sido descerrada a placa identificativa da referida rua, mantendo até hoje esse mesmo nome.



Quer saber mais sobre o nosso concelho?
Visite o Arquivo Municipal, todos os dias das 9 às 17h.



Vamos mudar Odemira!

Para uma vila mais sustentável e atraente.